

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Concio Brasileiro

Class.: 03

Data: 09.09.86

Pg.: _____

Índios Caiapó matam três ⁴⁴⁶⁸ funcionários de madeireira

Belém — Índios da aldeia Aukre, da Reserva Caiapó, no município de São Félix do Xingu, mataram na sexta-feira três empregados de uma madeireira que trabalhava sob contrato para o cacique Tutu Pombo, da aldeia Kikretum, também da reserva Caiapó, que congrega ainda as aldeias Kubenkankrein, Krokraimoro e Gorotire.

Segundo o superintendente regional da Funai, Salomão Santos, aparentemente os empregados da madeireira Nossa Senhora Aparecida, com sede em Tucumá, não obedecem à linha divisória entre as al-

deias Kikretum e Aukre, e não conseguiram dialogar com os guerreiros que consideraram os madeireiros invasores, apesar de trabalharem sob contrato para os próprios índios.

O confronto ocorreu na sexta-feira nas proximidades do Igarapé Tempore, e um dos três mortos, segundo Salomão Santos, seria um índio Guajajara, do posto indígena do Bacurizinho, no Maranhão. O índio foi encontrado com vida por uma equipe da Funai que se encontra na área fazendo um levantamento para futura demarcação da reserva, e morreu quando era removido para a aldeia

Kikretum. O cacique Tutu Pombo convocou uma reunião com a participação do Superintendente da Funai e de todos os caciques das aldeias Kayapó para evitar que se repita o malentendido e afastar a possibilidade de um conflito mais grave entre os Kikretum e os Aukre.

Explicou Salomão Santos que na aldeia Kikretum o cacique Tutu Pombo fez contrato com a Madeireira Nossa Senhora Aparecida para auferir algum lucro com o qual está implantando uma pequena fazenda, onde já existe cinco mil pés de cacau e oito mil de banana.